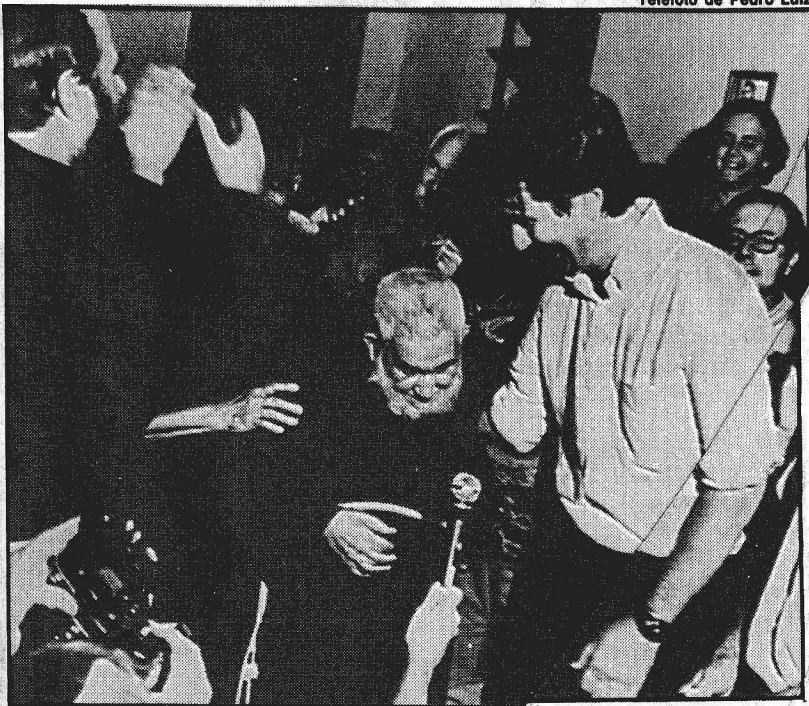




Em Juazeiro, Collor cumprimenta frei Damião, do convento dos franciscanos

Em Juazeiro, 60 mil saudam candidato

JUAZEIRO, CE — A terra do padre Cícero Romão Batista ficou totalmente "collorizada" ontem à tarde para receber Fernando Collor. Mas de 60 mil pessoas, segundo cálculos da PM, vieram de todas as cidades do Cariri cearense para festejar o aniversário de frei Damião, que completou 91 anos ontem, e assistir ao comício do candidato do PRN.

Collor também se associou às homenagens prestadas ao frei e foi abraçá-lo no santuário dos franciscanos, onde está hospedado desde sábado. Collor chegou às 17 horas a Juazeiro, onde cerca de 5 mil pessoas e mais de 600 veículos o esperavam no aeroporto. Ele fez a pé o percurso de dois quilômetros até o local do comício, no Centro, seguido por grande multidão.

Fazia um calor de 37 graus quando Collor chegou à Igreja de São Francisco para visitar frei Damião. Queimado pelo sol e com as vestes molhadas de suor, foi saudado com grande foguetório e salva de palmas por milhares de pessoas que tomaram a praça dos franciscanos.

Até a hora do desembarque, havia a expectativa de um confronto entre militantes do PT e do PRN. Os partidários de Lula tumultuaram o comício de Mário Covas na semana passada, em Juazeiro, e prometeram fazer o mesmo ontem. Entretanto, até o início da noite, nenhum incidente ocorreu.

Dos candidatos que visitaram a terra do padre Cícero, Collor foi o que atraiu mais gente. Mais de mil veículos fizeram uma carreata pela cidade com retratos e faixas do candidato. O comício, iniciado às 18h39m, contou com a animação de dois trios elétricos.

No seu discurso, Collor homenageou o padre Cícero e frei Damião e fez crítica indireta a Silvio Santos:

— Não acredito que vocês do Ceará troquem um nordestino como eu por um candidato do Sul que não sabe o que é a fome nem a miséria.

Ele reafirmou seu compromisso de pôr fim à corrupção no País, acabar com os "marajás" do serviço público e dar prioridade à agricultura.